



## **Crescimento de neonatos felinos alimentados com um substituto do leite materno**

Karina Poliana Allievi, Amanda D'avila Verardi, Júlia Balena Spricigo, Luciana Corassa, Aiuara Sette Ramos, Eduardo Negri Mueller, Wanderson Adriano Biscola Pereira

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

Quando uma ninhada encontra-se privada do leite materno um dos maiores problemas reside na escolha de uma alimentação adequada. A melhor alternativa para filhotes órfãos é proporcionar a nutrição através de substitutos do leite que possuam composições semelhantes ao leite materno. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento de felinos órfãos alimentados com dieta para substituir o leite materno. Foi utilizada uma ninhada órfã composta por três gatos machos com seis dias de idade. Os filhotes foram alojados no biotério do IFC - Campus Concórdia em uma incubadora prática veterinária com temperatura próxima ao conforto térmico para a idade. Os gatos foram alimentados com dieta líquida composta por leite integral, creme de leite e suplemento de aveia e arroz, oferecida na temperatura análoga ao leite materno. Até os 15 dias de idade as mamadas foram oferecidas ad libitum a cada quatro horas e a partir do 16º dia, a cada cinco horas. Com 21 dias de vida, os filhotes passaram a ser amamentados a cada seis horas. Aos 31 dias de idade, além da dieta líquida, uma ração para filhotes foi introduzida gradualmente na forma de papinha. À cada amamentação, os órfãos foram submetidos a técnicas adequadas para estímulo da micção e defecação. A partir do 15º dia de vida, o volume de fezes e urina foram mensurados, por um período de 10 dias. O crescimento dos felinos foi representado ( $P=0,000$ ) por uma equação de regressão linear ( $R^2 = 96,3\%$ ). A média do peso individual no período foi 369,3 gramas ( $\pm 151,5$ ) e não diferiu entre os gatos ( $P=0,794$ ). A média de ingestão de dieta líquida foi de 649,1 ml ( $\pm 237,6$ ) em quatro semanas de amamentação. O ganho diário de peso foi em média 43,4 gramas ( $\pm 21,2$ ) no período. A conversão alimentar foi 16,50 ml/g ( $\pm 6,30$ ). O volume médio de fezes mensuradas foi de 15,92 g ( $\pm 5,05$ ). O volume médio de urina mensurada foi de 440,5 ml ( $\pm 36,3$ ). A dieta líquida fornecida proporcionou crescimento similar ao de gatos alimentados com leite felino. Isto denota que o substituo do leite materno forneceu aos órfãos um crescimento semelhante àqueles que recebem leite materno.

**Palavras-chave:** gatos, órfãos, nutrição.